21/01/2014 - Demolição com status de primeiro mundo

Após a implosão de um trecho do Elevado da Avenida Perimetral, no RJ, rompedores hidráulicos e tesouras de demolição Montabert trabalham arduamente no desmonte e processamento de aproximadamente 25 mil m³ de resíduos de concreto

No final de 2013, a engenharia brasileira atraiu olhares de várias partes do mundo para uma obra de relevância internacional: a implosão de um trecho do Elevado da Avenida Perimetral, localizado na zona portuária do Rio de Janeiro. No último mês de novembro, foram implodidos nada menos que 1200 metros de extensão, que geraram em torno de 25 mil m³ de resíduos de concreto, alguns em blocos extremamente grandes e pesados, que agora passam pelo processo de desmonte e envio para reciclagem.

Nesta etapa é aplicado o sistema de demolição mecanizada, com utilização de quatro rompedores hidráulicos fornecidos pela Machbert, de tecnologia Montabert, sendo três V1200 e um V2500, e quatro tesouras de demolição, duas FP18, uma 30 e uma GXP 500. "A tecnologia de ponta, o pós-venda eficiente e a resistência das carcaças desses equipamentos os tornam adequados para todos os tipos de demolições ou quebra de blocos", ressalta o engenheiro Giordano Bruno Pinto, diretor técnico da Fábio Bruno Construções, empresa contratada pelo Consórcio Porto Rio para realizar o trabalho de demolição.

A implosão da Perimetral integra as obras do Porto Maravilha, projeto de revitalização urbana e cultural da região portuária da capital carioca. A avenida liga o centro da cidade à Ponte Rio-Niterói e à Avenida Brasil, e será substituída por uma via expressa de pouco mais de 5 km. Combinada à Via Binário, a nova avenida vai aumentar a capacidade de tráfego em 27% a partir de 2016.

A Fábio Bruno Construções é contratada para fazer a implosão de aproximadamente 2 mil metros de extensão da Av. Perimetral, incluindo os 1200 metros já implodidos. "Até o mês de abril vamos implodir o restante", informa Giordano. "Nesta primeira fase, todos os cuidados foram tomados para valorizar a segurança da região, próxima de locais com grande concentração urbana".

"Aplicamos 1.200 quilos de explosivos que, em cinco segundos, ruíram o viaduto para o chão. Utilizamos telas de contenção para evitar a dispersão de fragmentos, além de 2.500 amortecedores feitos de pneus preenchidos com areia que absorveram o impacto das vigas", explica Giordano.

De acordo com ele, cerca de 50% do resíduo gerado pela demolição já passou pelo processo de reciclagem. A empresa possui no local 25 equipamentos, entre escavadeiras, pás carregadeiras e recicladoras, além dos rompedores hidráulicos e tesouras para concreto. Outro trecho de 2.600 metros de extensão vai da Praça Mauá até o Aeroporto Santos Dumont, e está previsto para ter os trabalhos de demolição iniciados em 25 de janeiro.

Desmonte de rocha à francesa

A Machbert já comercializou mais de 1000 rompedores hidráulicos Montabert dos modelos leves, médios e pesados. Com eficiência comprovada em obras de infraestrutura onde há necessidade de desmontar rochas, concretos, demolir estruturas como portos, aeroportos, rodovias, túneis, mineração, hidrelétricas, limpeza de refratários na siderurgia e demolição

subaquática, e até em desmontes primários e secundários em túneis.
"Eles são ideais para substituir o fogo secundário nas pedreiras, ou até mesmo no fogo primário", informa o diretor da Machbert, Alberto Moreira. "Os exclusivos rompedores da família `V´ variam a frequência de golpes e a energia de forma automática, e desta maneira têm produção superior aos rompedores com o mesmo peso, além de proteger o braço da escavadeira através de um nível reduzido de vibrações", explica.
Há mais de 20 anos a Machbert introduz no Brasil a tecnologia Montabert de demolição com o uso de rompedores hidráulicos, especializada na distribuição e assistência técnica desses equipamentos, bem como em outros acessórios hidráulicos de escavadeira.
Hoje, a empresa possui o maior acervo técnico sobre aplicações de rompedores hidráulicos no Brasil, tendo sido a precursora em diversas aplicações nos segmentos de construção civil, mineração, cimento e siderúrgico.
Além dos rompedores, a empresa é referência por fornecer grandes tesouras de demolição e corte de sucatas para a indústria siderúrgica, placas compactadoras de solo, robôs acionados à distância, braços fixos em britadores, fresas hidráulicas, cravadores de estacas, perfuratrizes hidráulicas e outros acessórios para escavadeiras, retroescavadeiras e carregadeiras.

Timepress Comunicação Empresarial